

Esta é uma chamada para a solidariedade e a participação de todas as organizações e pessoas interessadas.

Nós convidamos você a participar da manifestação que terá lugar no dia 18 de outubro de 2014 em frente de cada embaixada egípcia em todo o mundo (se acessível) para protestar contra as violações dos direitos humanos cometidas pelo governo egípcio, através de ferramentas de mídia ilegais e antiéticas, contra as pessoas LGBTQ.

Nos últimos tempos, uma série de decretos injustos foi emitida sem base legal, a maioria dos quais se baseia em sentenças individuais de juristas, usando algumas leis legitimamente flexíveis e infundadas relacionadas com "deboche", concebidas como desculpas legais para a condenação aleatória, direcionada especificamente para os cidadãos com orientações sexuais e identidades de gênero diferentes das normas hegemônicas.

Uma empresa chamada Blue Coat Systems, sediada em Sunnyvale, Califórnia, vendeu ao governo egípcio extensa tecnologia de vigilância, o que significa – segundo o *BuzzFeed* – que o governo egípcio está disposto a usá-la contra todos os ativistas e minorias para perseguir e discriminar, incluindo a espionagem sobre a comunidade gay no Egito.

O que estamos pedindo agora é que essa empresa pare de prosseguir o seu negócio, especialmente porque contribui para mais discriminação contra os ativistas egípcios, o ativismo e, para ser mais específico, os membros da comunidade LGBTQ.

Por isso, começamos uma nova hashtag chamada: # Stop_blue_coat, pedindo o fim do uso extensivo de tecnologia de vigilância e software de espionagem contra qualquer pessoa, não apenas os membros da comunidade LGBTQ. Precisamos de sua palavra e apoio para que essa empresa pare de vender seus produtos extremamente ameaçadores, que podem levar à prisão um grande número de ativistas e pessoas comuns que, por diversas razões, se colocam contra as ações do Estado.

* Referências: leia o artigo de Scott Long: Meet the businessmen who wan Egypt's internet users jailed, tortured and killed (<http://paper-bird.net/2014/09/25/meet-the-businessmen/>).

A contínua opressão das minorias é uma conduta sistemática do governo e, em função de justificativas religiosas e ideológicas, apoiada por campanhas lideradas pela mídia, para excluir certos grupos e mantê-los como símbolos da inimizade e do extremismo.

Podemos aplicar a mesma situação a qualquer forma de ativismo social; isto se deve à enraizada corrupção em quase todos os segmentos da autoridade legislativa, administrativa e judicial do governo. Mas, quando todos os direitos se tornam iguais, e a justiça é alcançada, forma-se uma sociedade consciente, com os membros plenamente capazes de exigir seus direitos e de lutar contra uma forma fascista de governo.

A propagação deliberada de ignorância e medo sempre foi utilizada por regimes em toda a história, com as tentativas intencionais de lançar sementes de hostilidade entre os vários grupos na sociedade.

Tudo o que está acontecendo agora no Egito, de agressões menores a assaltos armados e decisões injustas, visam reprimir o livre-arbítrio, dividir e criar um ambiente de rejeição e exclusão, a fim de eliminar qualquer exigência de justiça e de liberdade.

Nesse contexto, a nossa campanha foi desenvolvida para demonstrar solidariedade e apoio para as pessoas LGBTQ no Egito.

Nossa campanha é também resultado da rápida deterioração da situação da comunidade LGBTQ, da escalada da repressão em relação a nós, e da subjugação intencional de qualquer esforço para alcançar nossos direitos.

Por outro lado, vemos que a maioria dos ativistas no Egito ainda é incapaz de ver nossos problemas senão como causas perdidas, na medida em que eles não têm empatia social coletiva, evidenciado por muitas histórias de supostas prisões de indivíduos LGBTQ e da utilização de histórias tristes como maneiras de entreter e distrair em muitos meios de comunicação, tais como # Youm7, onde as vítimas envolvidas tiveram negado o direito de privacidade, e suas vidas pessoais colocadas em perigo, para não mencionar a violência direta exercida pelas autoridades egípcias contra elas.

No Egito, os homossexuais e pessoas com orientações sexuais e identidades de gênero não-dominantes são vistas e consideradas como sub-humanos. Essa visão é atestada por inúmeras notícias de assassinatos. Isso leva muitos ativistas que afirmam crer no direito de todo ser humano de viver com dignidade e segurança - independentemente da identidade - a ignorar o problema em grande escala, e evitar se aprofundar nele.

Se a situação atual continuar, a nossa condição irá piorar.

Além disso, insistimos - das fronteiras de nossa região - a considerar as questões das pessoas LGBTQ como questões sociais, sem diferença ou separação de outros problemas de direitos humanos; nós não somos "doentes mentais", nem estamos pedindo atenção em uma tentativa vil de deixar nossos países através da simpatia de países ocidentais.

O que está acontecendo no Egito - e no resto da região - em relação a nós, não é apenas um ato de marginalização social, mas também um processo de longo prazo de desfiguração e deturpação que irá resultar em formas mais complexas e duras de opressão, que serão quase impossíveis de corrigir no longo prazo.

Os objetivos atuais da nossa campanha são conectar e interagir com organizações e indivíduos que apresentam solidariedade com pessoas LGBTQ, aumentar a conscientização sobre as violações cometidas contra elas no Egito, e estabelecer bases para a criação de uma pressão mundial sobre o governo egípcio para mudar suas políticas em relação aos nossos problemas, e para exigir nosso direito de viver com segurança e dignidade.

A mensagem que estamos tentando transmitir, com seu apoio, é alcançar os objetivos da nossa campanha através do apoio do maior número de pessoas possíveis - de membros de organizações e ativistas sociais a indivíduos envolvidos nessa questão -, para reunir-se em frente às embaixadas egípcias em todo o mundo em 18 de outubro de 2014 e juntar-se a nós na exigência de justiça para as pessoas LGBTQ, do fim da

discriminação, dos assaltos, das prisões, e muitas vezes dos assassinatos de pessoas queer, além do uso de nossa imagem pela mídia mainstream.

Tudo isso acontece diretamente através das autoridades, mídia e sociedade.

Esperamos ser acompanhados pelo maior número de apoiadores da região do MENA (Oriente Médio e Norte da África) e do mundo para exercer pressão sobre as autoridades egípcias. Pelo menos isso é o que nós estamos esperando alcançar com o apoio de organizações internacionais, não-governamentais e indivíduos em todo o mundo.

Tudo o que estamos pedindo é viver com dignidade e segurança, e exigimos que o governo pare com a nossa eliminação ilegal.

Envie email para: Solidaritywithegyptlgbt@riseup.net

Siga-nos no Twitter e página FB: @EgyLGBTQ, Solidarity with Egypt LGBT

Hashtags:

#18Oct_EgyLGBT #StandForEgyptLgbt
#SolidarityWithEgyptLgbt